

PMUGEST- Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

RELATÓRIO DE CESTÃO

E

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCICIO 2009

Pombal, 31 de Março de 2010

4.m



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2009

PMUGEST, E.E.M.
POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO

ÍNDICE

1- RELATÓRIO DE GESTÃO	
1.1 - A EMPRESA	3
1.1 - A EMPRESA 1.2- ACTIVIDADE EMPRESARIAL 1.2.1- Introdução	
1.2.1- Introdução	
1.2.1- Introdução 1.2.2- Serviços prestados por segmentos de mercado	2
1.2.2- Serviços prestados por segmentos de mercado	
1.2.4- Os Fornecedores da Empreso	6
1.2.4- Os Fornecedores da Empresa 1.3- RECEITAS PROVENIENTES DE APOIOS E SUBSÍDIOS	7
1.4- RECURSOS HUMANOS.	
1.4- RECURSOS HUMANOS	9
1.4.2- Situação sociológica dos trabalhodos	0
1.4.2- Situação sociológica dos trabalhadores	0
1.4.4- Pessoal afecto a services five	***************************************
1.5- ACTIVIDADE COMERCIAL	
1.6- COMUNICAÇÃO E IMAGEM	
1.7-INVESTIMENTO	
1 8- ANALICE FOOLS	
1.8.1- Financiamento	
1.8.2- Demonstração dos Resultados	14
1.8.3- Balanço	14
1.9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE DECULTAR	
1.10- PERSPECTIVAS FUTURAS	
1.11- FACTOS RELEVANTES	
1.12- NOTA FINAL	
1.12- NOTA FINAL 2- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	17
2- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	19
4- ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	20
The state of the s	23

Página 2 de 25

1 - RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 - A EMPRESA

Em finais de 2009, o Município de Pombal procedeu à reestruturação do sector empresarial local tendo em vista a fusão material das duas empresas municipais existentes no concelho, a PMU - Pombal Manutenção Urbana, EM com a Pombal Viva – Gestão e Exploração de Equipamentos Municipais e Prestação de Serviços,

Para implementar esta medida, o Município de Pombal desenvolveu um conjunto de procedimentos que permitiram abranger as várias alterações previstas, designadamente:

1. Alteração da denominação social de PMU para PMUGEST e do seu objecto social;

2. Aquisição de 20% da quota do capital social detida pela Adilpom - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal, na PMU, pelo valor de 15.000,00€;

Aumento do capital social da PMUGEST para o montante de 325.000,00€ passando a ser detida a

4. Alteração dos estatutos da PMUGEST tendo em vista a sua adaptação à Lei 53-F/2006 de 29 de Dezembro e reflexão das medidas enunciadas nos pontos anteriores.

Na sequência das alterações referidas, a PMU passou a chamar-se PMUGEST- Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM. Assim, doravante, as referências à empresa serão feitas sempre à PMUGEST.

A PMUGEST- Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM, é uma Empresa Municipal de capitais públicos, constituída em 08 de Janeiro de 2001, nos termos da alínea c) do n.º 2 da Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto. Actualmente é designada como uma Entidade Empresarial Local de acordo com o definido no Capítulo VII da Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, revogando a Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto. Simultaneamente, é uma Empresa de Inserção Social ao abrigo da portaria n.º 348-A/98 de 18 de Junho por despacho do Sr. Delegado Regional do Centro do Instituto do Emprego e

A PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM, pessoa colectiva n.º 505 214 300, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal sob o n.º 505 214 300 e tem os Estatutos publicados no diário da República, III Série, n.º 206, 2.º Suplemento, de 6 de Setembro de 2006, pág. 125 a 130, com a alteração de Estatutos introduzida e publicada no Diário da República, III Série, n.º 137, 2.º Suplemento, de 19 de Julho de 2005, pág. 22.

A PMUGEST, EEM tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques - Rua do Louriçal n.º 21, r/ch, 3100 - 428 Pombal e o Armazém no Pavilhão da Câmara Municipal de Pombal situado no Parque Industrial da Formiga. Ambos os espaços são alugados ao Município de Pombal.

De acordo com o artigo 4º dos estatutos, a empresa tem como objecto principal o combate à pobreza e à exclusão social através da inserção ou reintegração de profissionais, formação profissional; prestação de serviços nas áreas de limpeza e manutenção de espaços públicos e privados; gestão, exploração, concessão e manutenção de espaços e equipamentos vocacionados para o turismo, cultura, desporto, lazer e actividades económicas; exploração de concessões hoteleiras balneares; gestão e promoção de parques industriais; apoio logístico à realização de eventos municipais e privados; serviços de catering; animação turística e de tempos livres; gestão e exploração de espaços publicitários; gestão e exploração do estacionamento de duração limitada à superfície e subterrâneo; prevenção florestal e manutenção do parque florestal, e recolha selectiva de R. S. U.'s; prestação de serviço no âmbito de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; prestação de serviços no âmbito da gestão e exploração dos transportes públicos em veículos automóveis pesados e passageiros (transportes de passageiros em autocarro).

A PMUGEST, EEM está em actividade desde 1 de Fevereiro de 2001, completou oito anos de funcionamento e

1:2 - ACTIVIDADE EMPRESARIAL

1.2.1 - Introdução

A actividade empresarial desenvolvida pela empresa durante o ano de 2009 enquadrou-se no definido no seu objecto social e caracterizou-se pela continuação da afirmação da empresa na prestação de diversos serviços nas áreas, fundamentalmente, da limpeza e da manutenção de espaços a diversos clientes.

Para tal, a PMUGEST continuou a utilizar as ferramentas da gestão mais adequadas, enquadradas nas leis do mercado da prestação de serviços nas áreas definidas, tendo orientado a sua acção para alcançar o objectivo da sustentabilidade contínua da empresa, dentro de princípios de rigor, exigência, responsabilidade e transparência, quer ao nível interno, respeitando os seus sócios e os seus funcionários e colaboradores, quer a nível externo, respeitando os seus clientes, fornecedores e demais entidades.

A actividade empresarial, definida no âmbito da prestação de diversos serviços de acordo com o seu objecto social esteve estagnada e decorreu numa conjectura económica de crise.

No contexto externo, a conjuntura extremamente negativa decorrente da perda de confiança nos mercados financeiros e do aumento da crise económica devido aumento do desemprego, implicou a consequente perda de confiança nas pessoas e nas Instituições, desmotivando as pessoas, dando-lhe menos poder(de compra

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M

Página 3 de 25



logo menos capacidade de poderem adquirir os serviços da empresa. O cliente só comprou o serviço, quando por diversas razões, se viu obrigado a isso.

Ao longo de 2009, no campo operacional, a PMUGEST procurou reforçar a sua posição de Empresa prestadora de serviços, perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e indo de encontro de novos, como se comprova pelo aumento significativo do número de novos clientes observado durante o ano, muito por força de dois dos serviços prestados, nomeadamente do serviço de limpeza de fossas sépticas e de desobstrução de colectores e as limpeza florestais.

Em 2009, a PMUGEST continuou a direccionar, com grande ênfase, a sua actividade para o cliente e sócio, o Município de Pombal, consubstanciando essa actividade num procedimento quantificador e regulador dessa prestação, denominado de Contrato-Programa, estabelecido com o mesmo e em vigor desde 2006, contrato esse que abrange várias áreas de prestação de serviços. No entanto, urge a redefinição desse mecanismo, com o estabelecimento de novas formas de relacionamento comercial, pois o existente está já desfasado da realidade económica actual. A empresa também foi muito solicitada por clientes privados, nomeadamente na área da limpeza de fossas sépticas domésticas e nas limpezas de espaços urbanos e florestais.

A empresa manteve também, durante todo o ano, contactos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, mantendo em carteira um conjunto de fornecedores, os quais, deram resposta às necessidades da empresa, no âmbito do fornecimento das matérias primas incorporadas, combustíveis, ferramentas, serviços de

A empresa continuou a pautar a sua acção no dia a dia, pela prestação de um conjunto de serviços previamente definidos e planificados com os clientes, mas também, por força das características de outros, foi sujeita a uma pressão diária continua, tendo reagido e agido muitas da vezes, de uma forma muito rápida, em virtude da natureza das variáveis em causa.

A PMUGEST procurou responder, com responsabilidade, às diferentes situações e solicitações provenientes

1.2.2 - Serviços prestados por segmentos de mercado

Durante o ano de 2009, a empresa continuou a prestar um conjunto de serviços, no âmbito do seu objecto estatutário, todos eles, classificados e enquadrados em grupos, por segmentos de mercado, os quais, a seguir

- Limpeza e manutenção de espaços interiores em edifícios públicos municipais;
- Limpeza e manutenção de espaços urbanos públicos (arruamentos de urbanizações, terrenos, feira semanal)
- Limpeza e manutenção de fontes luminosas e fontanários;
- Limpeza de espaços de Etar's, interiores e exteriores;
- Limpezas de espaços envolventes de captações e reservatórios de água para abastecimento público; - Lavagem e desinfecção de contentores de RSU's;
- Operações de silvicultura preventiva e de combate a Incêndios florestais- limpezas florestais;
- Vazamento de fossas sépticas e transporte de efluentes para Etar;
- Desobstrução e limpeza de colectores, domésticos e pluviais;
- Transporte para destino final de resíduos não perigosos, vulgo monstros; - Manutenção de espaços ajardinados;
- Limpeza de valas e linhas de água na área da Cidade de Pombal;
- Limpeza do rio Arunca;

Foram também prestados outros serviços ocasionais, não enquadrados na classificação acima referida, embora de menor relevância económica.

Comparando com o ano de 2008, em 2009 não foram prestados novos serviços, mas aumentou a quantidade prestada, pelo que, no geral, o nível de actividade da Empresa aumentou.

Refira-se o aumento do serviço de limpeza de fossas sépticas bem como o serviço de limpezas de edifícios.

Assim, o ano de 2009 ficou marcado pela continuação da prestação de serviços idênticos aos prestados no ano anterior, mas com uma maior capacidade humana e técnica disponível, o que permitiu à PMUGEST, sustentar os custos com a contratação de serviços externos.

A empresa não ficou refém da prestação de alguns serviços-tipo, pelo contrário, soube estar atenta, tendo respondido às solicitações que iam surgindo, o que permitiu à empresa a utilização dos seus meios humanos, materiais e técnicos, de uma forma mais racional e eficiente.

Durante o ano de 2009, a PMUGEST reforçou o seu conhecimento e a sua capacidade humana e técnica, de uma forma importante e relevante, nas áreas em que operou, num ambiente externo adverso. A PMUGEST está mais madura e mais experiente, tendo aprendido com esses factos.

Refira-se que, no geral, aumentou o volume de todos os serviços prestados; no entanto, os serviços de limpezas florestais, os serviços de manutenção e limpeza de espaços interiores e exteriores e o serviço de lavagem e desinfecção de contentores, foram os que deram origem a um maior volume de facturação à empresa. Em consequência, foram também os serviços que absorveram os maiores custos operacionais, devidos aos meios humanos e técnicos envolvidos.

Em relação aos montantes líquidos facturados durante o ano de 2009, a PMUGEȘT, obteve receitas provenientes dos serviços prestados, conforme a seguir se mostra:



- Receitas provenientes do Contrato-Programa com o Município de Pombal, no montante anual de 482.000 euros, pelos domínios referidos no Contrato-Programa:

Proposition and the second	Contrato-Programa
Domínios	
Domínio ·	I- Manutenção de ruas e arruamentos de Praças, Urbanizações,
	Loteamentos e Parques Industriais
Domínio 2	2- Manutenção de espaços urbanos públicos: zonas verdes, terrenos, jardir e outras pequenas áreas
	e outras pequenas áreas
Domínio 3	- Manutenção da Mata do Castelo de Pombal
1	
Domínio 4	- Manutenção das áreas envolventes às captações e reservatórios de abastecimento de água. Etar´s municipais Esta «
1	abastecimento de água Etaría as captações e reservatórios de
ĺ	abastecimento de água, Etar's municipais, Estações elevatórias, Fontes
Domínio 5	luminosas, Mercados e Feiras municipais, Estações elevatórias, Fontes - Manutenção de Parques Infantis o Polidos e vitros espaços
	- Manutenção de Parques Infantis e Polidesportivos
Domínio 6	- Manutenção de edifícios Municipais
	manuterição de edificios Municipais
Domínio 7-	Prestação de serviços não especificados com fornecimento de mão de obra e equipamentos
	obra e equipamentos
Domínio 8-	Reposição de calçadas em pavimentos
	rtoposição de caiçadas em pavimentos
Domínio 9-	Lavagem e desinfecção de contentores RSu's
Domínio 10	- Recolha, transporte e transferência para destino final de alguns tipos de resíduos
	resíduos
Domínio 11	- Limpeza de valas hidráulicas e linhas de água na área da Cidade de Pombal
	Pombal Pombal
Domínio 12	Cedência do mão do de atraita
	- Cedência de mão de obra e limpezas no CRAP e Feiras do Gado, no Casal Fernão João e Castelo de Vilo Cã
Omínio 42	Casal Fernão João e Castelo de Vila Cã
- 0.1111110 10-	Limpezas no Bairro Social São João de Deus
	Límpezas nos Campos de futebol de Flandes e estádio Municipal
omínio 16-	Prestação dos serviço de limpeza com vácuo e alta pressão
	Localdo dos servico de limbera com vácilo o elta "

- Receitas provenientes de diversos clientes, no montante global de 351.820,67 euros conforme os segmentos de mercado, a que corresponderam os montantes seguintes:

Área/Segmento de mercado Limpezas florestais	Volume facturação (Euros
	93.815
Limpeza de terrenos e espaços	91.625
Manutenção e limpeza de edifícios	
Vazamento/desobstrução de fossas sénticas	117.911
Cutros serviços	35.916
Aluguer de equipamentos	10.158
Manutenção de jardins	3.265
Recolha/Eliminação de resíduos	2.129
Diversos	4.443
	1.659

Particularizam-se, seguidamente, alguns dos segmentos de mercado acima referidos:

- <u>Limpezas florestais</u>, no montante referido de 93.815 euros onde está incluído o valor de 72.000 euros referente ao serviço de cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais prestado ao Município de



- <u>Manutenção e limpeza de edifícios</u> no montante de 117.911euros, onde estão incluídos os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, em serviços prestados no Pavilhão Expocentro, à Etap- Escola Tecnológica e Artística de Pombal, à Adilpom e à empresa Municipal Pombal Viva, bem como os serviços de vigilância, limpeza e manutenção dos Pavilhões gimnodesportivos da Redinha e de Albergaria dos Doze, conforme discriminativo seguinte:

Manutenção e limpe	za de edifícios	
Cliente	Designação	Volume (Euros)
Pombal Prof	- Limpezas no edificio escolar no Parque Industrial Manuel da Mota	24.420,00
Município de Pombal	 Serviços de limpeza no Pavilhão Expocentro Serviço de limpeza e vigilância nos Pavilhões Gimnodesportivos da Redinha e Albergaria dos Doze 	87.432,69
Pombal Viva	- Limpezas no espaço Café-Concerto - Serviços de limpeza no âmbito do Bodo08	5.993,37
Adilpom	- Serviços de limpeza no Expocentro	1.685,00

- <u>Vazamento/desobstrução de fossas sépticas</u>, no montante referido de 35.916 euros, os quais consideram todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e alta pressão a clientes particulares, excluindo-se os serviços prestados ao Município de Pombal, os quais estão considerado no Domínio 16 do Contrato-Programa.

No montante acima referido está incluído o valor de 3.962 euros referente à taxa de tratamento dos efluentes, a qual, foi entregue ao Município de Pombal.

Neste segmento de mercado e apenas no serviço de vazamento e limpeza de fossas sépticas domésticas dos Munícipes do Concelho de Pombal, a PMUGEST efectuou a recolha e transportou para tratamento na Etar Municipal de Pombal e do Louriçal a quantidade de 7.477 metros cúbicos de efluentes domésticos, equivalente, em média, a cerca de 830 transportes unitários efectuados com uma cisterna de 9 m3 de capacidade.

- Recolha/Eliminação de resíduos, no montante de 4.443 euros estão considerados, para além de outros de menor importância, o montante de 1.754,50 euros facturados à empresa EDP- Produção Bioeléctrica, referentes à entrega na sua unidade de produção de energia eléctrica da Leirosa de 80 toneladas de resíduos florestais provenientes de biomassa em estilha, preparada em estaleiro.
- <u>Limpeza de terrenos e espaços</u>, no montante de 91.625 euros, estão incluídos os diversos serviços prestados ao Município de Pombal no montante de 83.842,49 euros, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca e Cabrunca, sendo o restante referente a serviço prestados a diversos clientes particulares.

1.2.3- Os Clientes da Empresa

Durante o ano de 2009, foi possível à PMUGEST alargar a sua carteira de clientes, através da angariação de novos, a par da manutenção dos que já detinha, por força de um trabalho continuado de gestão de clientes. Refira-se que, a PMUGEST não perdeu nenhum cliente durante o ano de 2009, se considerarmos os clientes que solicitaram os serviços que pela sua natureza, deram origem a uma prestação regular, demonstrando assim, o grau de fidelização existente com os mesmos.

De todos os clientes, continuamos a destacar o Município de Pombal, o qual, continuou a ser o grande e o maior de todos os nossos clientes. Esse facto ficou a dever-se ao contrato de prestação de serviços que vigorou durante o ano de 2009, facto esse que, veio permitir à PMUGEST, a prestação de serviços, com a obtenção das consequentes contrapartidas financeiras. Só ao Município de Pombal a empresa vendeu serviços, os quais representaram 85% do total das vendas.

Do total facturado a clientes durante o ano de 2009, no montante líquido de 833.820,67 euros, mostra-se a seguir uma tabela do ranking dos 25 maiores clientes, considerando apenas, aqueles com um volume de facturação igual ou superior a 500 euros. Só estes clientes representam 96% do total facturado, no montante de cerca de 820.938 euros:

Página 6 de 25



Numeron Valor % do total 1 Município de Pombal 726894,44 85,01 2 Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional 23598,5 2,76 3 Pombal Viva-Gestão e Exploração de Eq. Municipais E.M. 11447,04 1,34 4 Quinta do Ti Lucas 2332,92 0,27 5 Junta de Frequesia de Pombal 2195 0,26 6 Centro Social Paroquial de Almagreira 2135,41 0,25 7 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 8 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional 23598,5 2,76 Pombal Viva-Gestão e Exploração de Eq. Municipais E.M. 11447,04 1,34 Quinta do Ti Lucas 2332,92 0,27 Junta de Frequesia de Pombal 2195 0,26 Centro Social Paroquial de Almagreira 2135,41 0,25 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 Centro Social Paroquial da Pelariqa 1562,51 0,18 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
3 Pombal Viva-Gestão e Exploração de Eq. Municipais E.M. 11447,04 1,34 4 Quinta do Ti Lucas 2332,92 0,27 5 Junta de Frequesia de Pombal 2195 0,26 6 Centro Social Paroquial de Almagreira 2135,41 0,25 7 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 8 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
4 Quinta do Ti Lucas 2332,92 0,27 5 Junta de Frequesia de Pombal 2195 0,26 6 Centro Social Paroquial de Almagreira 2135,41 0,25 7 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 8 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
5 Junta de Frequesia de Pombal 2195 0,26 6 Centro Social Paroquial de Almagreira 2135,41 0,25 7 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 8 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
6 Centro Social Paroquial de Almagreira 2135,41 0,25 7 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 8 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
7 Vila Centro Lar de Idosos, Lda. 2072,91 0,24 8 EDP - Produção Bioelétrica, S.A. 1754,5 0,21 9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
9 Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal 1685 0,2 10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
10 Centro Social Paroquial da Pelariga 1562,51 0,18 11 ACEFS Pinhal Litoral I - Centro de Saúde de Pombal 1500 0,18 12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
12 Iria Mendes Carvalho Silva 1447,92 0,17 13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
13 Diamantino Gomes Monteiro 1354,19 0,16
100 1/10
14 Associação de Caça e Pesca da Redinha 1330 0,16
15 Junta de Frequesia de Vermoil 1159,82 0,14
16 Maria Benevenuta Schultz Loup 1066,67 0,12
17 Vitor Manuel da Silva Duarte 893,75 0,1
18 Joaquim Rodriques 880,95 0,1
19 Adelina Natália Gonçalves de Sousa Mendes Mota 701,43 0,08
20 Maria da Ascensão Guardado 675,67 0,08
21 Filipe Seabra dos Santos Leal 666,67 0,08
22 Pedrosa & Nunes Lda 583,35 0,07
23 Fernando dos Santos Silva 571,43 0,07
24 Maria Emilia Gonçalves 535,42 0,06
25 SUMOL+COMPAL Marcas, SA 500 0,06

(Valores em euros)

Refira-se que, com valores de facturação inferiores a 500 euros, a PMUGEST efectuou serviços a mais 493 clientes, perfazendo assim um total de 518 clientes em 2009, um aumento de 21% relativamente a 2008. No entanto, por força do contrato de trespasse da Pombal Viva, a PMUGEST recebeu mais 57 clientes, embora alguns deles, já clientes da PMUGEST, aos quais veio associado um saldo de 50.627,55 euros, valor com IVA incluído.

1.2.4- Os Fornecedores da Empresa

No entanto, durante o ano de 2009, a PMUGEST, pelos serviços que prestou, muitos deles de características exigentes, quer para os homens, quer para as máquinas, utilizou meios técnicos que careceram de manutenção e de reparação. O desgaste foi permanente, as ferramentas precisaram de acessórios. A PMUGEST estabeleceu canais de ligação comercial com os seus fornecedores, procurando relacionar-se com aqueles que responderam com rapidez, qualidade e a preços sustentáveis. A PMUGEST procurou gerir os prazos médios de pagamentos a fornecedores, de forma a não onerar as transacções, o que foi conseguido devido a uma postura de rigor, confiança e responsabilidade.

A incorporação de alguns produtos e materiais nos serviços prestados, nomeadamente nos serviços de manutenção e limpeza de espaços em edifícios, caso dos produtos de limpeza e de materiais higiénico-sanitários obrigou a empresa a manter em carteira uma lista de fornecedores de bens e serviços.

A PMUGEST procurou fornecedores, dando preferência em primeiro lugar, aos fornecedores da área da cidade de Pombal, com alargamento ao Concelho, sem perder a análise do custo/benefício inerente a essa decisão. Durante o ano de 2009, a PMUGEST relacionou-se com 103 fornecedores, mostrando-se, em seguida os

primeiros 27, cujo valor das compras foi superior a 1.000 euros líquidos.

Atendendo ao processo de dissolução da empresa Pombal Viva, a PMUGEST comprou um conjunto de bens no montante líquido de 176.813,02 euros, assumindo assim esta compra o primeiro lugar do ranking dos fornecedores.

Pode também observar-se que, a seguir, no topo, estão os montantes pagos aos fornecedores de combustíveis de produção, caso do Município de Pombal e Matias & Leal, Lda, bem como ao fornecedor de equipamentos adquiridos no âmbito do investimento em bens, caso do fornecedor Mitsubishi Motors de Portugal — e ao fornecedor de seguros Zurich- Companhia de Seguros. Depois surgem, na tabela, os fornecedores de serviços de reparação e manutenção.

Página 7 de 25



Pos	Nome do fornecedor	Valor 😘	% do total
1	Pombal Viva-Gestão e Exploração de Eq. Municipais E.M.	176.813,02	26,64
2	Município de Pombal	71.372.97	10.76
3	Mitsubishi Motors de Portugal, S.A.	20.552,03	3,1
4	Zurich - Companhia de Seguros	12.935,45	1,95
5	Matias & Leal, Lda.	11.269,00	1,7
6	MOVITER Grupo Movicortes	9.074,56	1,37
7	MDN - Metalomecânica Duarte & Neves, Lda.	6.975,00	1,05
8	Vulcal, Vulcanizações e Lubrificantes, SA	6.583,37	0,99
9	Tupal de Lidía Maria Silva Ferreira	6.475,39	0,98
10	Jorge Manuel Domingues dos Santos	4.500,20	0,68
11	Victor Antunes Duarte - Electricista Auto	3.713,85	0,56
12	Vermoil Conta, Gabinete de Contabilidade, Lda	3.600,00	0,54
13	OFIPOM- Comércio e Reparação de Máquinas Industriais	3.571,07	0,54
14	Certoma- Comércio técnico de Máquinas, LDA.	3.440,08	0,52
15	Vitor Valente Soc.de Rev. Oficiais de Contas Unipessoal	3.250,00	0,49
16	AGRO-MONDEGO Representações Agrícolas, Lda.	3.179,16	0,48
17	José António S. Agostinho	2.729,22	0,41
18	COPOMBAL- Coop. Agrícola do Concelho de Pombal	2.559,99	0,39
19	MecanoMotor - Reparação de automóveis, Lda	2.362,26	0,36
20	lPortal Mais - Serviços de Internet e Redes, Lda	2.255,00	0,34
21	Policlinica Pombal, Lda	2.232,00	0,34
22	IMAPAL - Importadora Máq. Agríc. Pombal, Lda.	2.032,44	0,31
23	TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais	1.921,24	0,29
24	H-Tubo, Comércio de peças e acessórios, Lda.	1.319,57	0,2
25	J.S. Santos, Lda.	1.305,03	0,2
26	Jorge Manuel Domingues Antunes	1.045,90	0,16
27	COMPUSOFT	1.002,10	0,15

(Valores em Euros)

13-RECEITAS PROVENIENTES DE APOIOS E SUBSÍDIOS

Em virtude do estatuto que a PMUGEST continuou a possuir de Empresa de Inserção Social e depois de ter reduzido o nível de contratação de pessoal com o IEFP, passando de um nível de contratação de 20 postos de trabalho em processo permanente de inserção, nas condições definidas na Lei Geral do Trabalho, para 7 postos de trabalho, a PMUGEST recebeu do IEFP de Leiria, os seguintes montantes:

Descrição	Montante (Euros)
Apoio ao funcionamento para o 1.º Trimestre	6.142,60
Apoio ao funcionamento para o 2.º Trimestre	8.646,00
Apoio ao funcionamento para o 4.º Trimestre	8.597,00
Apoio à formação em contexto de trabalho	8.006,95
Total	31.392,55

Refira-se que os montantes foram atribuídos mediante a apresentação dos mapas mensais da Segurança Social dos trabalhadores e da empresa e calculados da forma definida na lei, isto é; atribuição de um apoio financeiro no montante aproximado de 80% do RMG e dos encargos sociais, para cada trabalhador em processo de inserção.

Refira-se também que, a empresa beneficiou de uma redução de 3% na taxa contributiva para a Segurança social dos trabalhadores com ou mais de 45 anos de idade, ao abrigo da Portaria 130/2009 de 30 de Janeiro. No âmbito desta redução, foram contemplados 15 trabalhadores o que acarretou uma diminuição da despesa com a contribuição da empresa para a Segurança Social em cerca de 4.500 euros.

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M



1.4 - RECURSOS HUMANOS

1.4.1 - Introdução

Em 2009, a PMUGEST continuou a gerir, de uma forma racional, transparente e objectiva, os seus recursos humanos, tendo-os adaptado e moldado às necessidades da Empresa.

Sendo a PMUGEST uma empresa de Inserção social e por essa razão, tendo estado sujeita ao contrato em vigor com Instituto do Emprego e Formação Profissional de Leiria, a gestão do pessoal foi executada tendo em linha de conta a manutenção dos contratos de trabalho já existentes, apenas aqueles, cujos detentores, os trabalhadores, se revelaram os mais úteis e os mais produtivos para a empresa.

Refira-se que, a PMUGEST beneficiou financeiramente, no âmbito do estatuto de Empresa de Inserção Social, de um subsídio para o funcionamento, atribuído pelo IEFP, durante o ano de 2009, no valor de 31.392,55 euros, como contrapartida pela contratação, de pessoas oriundas do mercado social do emprego. Atendendo a esta natureza de inserção social, a PMUGEST esteve muito submetida a uma grande variação de pessoal, com muitas entradas e saídas, o que causou e causa muitos problemas de estabilidade no corpo de funcionários. Esta situação exige muito do órgão dirigente da Empresa. Durante o ano de 2009, por acordo com o IEFP, o nível de contratação em processo de inserção manteve-se nos 7 postos de trabalho.

Importante, embora sem repercussão no presente Exercício, foi a passagem dos 11 trabalhadores da empresa Pombal Viva para a PMUGEST, ocorrida a 30 de Dezembro de 2009, conforme decisão contratual no âmbito do processo de trespasse.

1.4.2 - Situação sociológica dos trabalhadores

Podemos observar no quadro a seguir, à data de 31 de Dezembro de 2009 e considerando a mão de obra disponível durante o ano, a que contribuiu para a produtividade da empresa, enquanto PMUGEST, o ponto de situação dos recursos humanos, tendo em linha de conta a sua distribuição por idade, por sexo, a sua escolaridade e a sua proveniência sócio-profissional, antes da contratação:

Dis	stribuiçã	0		Escolarida	ade	Situaçã	o anterior à Iı	ıtegração
Idade	Se	xo		1	ľ		na PMUGES	Т
	Н	M	Anos	Н	M		Н	M
<25	0	0	<4° Ano	4	0	RMG*	0	0
25-30	1	1	4º Ano	17	15	DLD**	24	20
31-36	3	4	6° Ano	1	1	Outro	2	2
37-42	4	6	9° Ano	2	5	TOTAL	26	22
43-48	2	5	10 -11 Ano	0	0			
49-54	9	3	12° Ano	1	2	* Benef. do Ren	dimento Mínin	10 Garantido
55-60	4	2	>12.°	0	0	** Desempregac	los de Longa D	uração
61-66	3	1	TOTAL	25	23			
>67	0	0			H- Homens			
TOTAL	26	22		N	M- Mulheres			

De acordo com o estipulado e acordado com o IEFP, a contratação de trabalhadores processou-se a partir da bolsa de oferta do IEFP, tendo em linha de conta o estipulado para as empresas de Inserção Social, tendo os trabalhadores vindo do Mercado Social de Emprego (RMG, DLD,...).

Exceptua-se do quadro acima mostrado, o Director da Empresa que tem as habilitações escolares de Mestrado, é Engenheiro Mecânico e tem um contrato de trabalho Sem Termo com a empresa.

Observamos a seguir alguns quadros demonstrativos da realidade inerente à gestão do pessoal, ocorrida em 2009 na empresa:

N.º Total Trabalhadores	2009
Total a Contrato	13
Total no Quadro	36

Total = 49

Pessoal a Contrato	Qt
Em processo de Inserção	5
Lei Geral	8,

Total=

Página 9 de 25



Refira-se que, durante o ano, 3 trabalhadores viram o seu contrato de trabalho ser alterado, pois, os seus planos pessoais de Inserção foram aprovados, isto é; tinham sido admitidos com um contrato de trabalho a Termo Certo de dois anos depois, o seu contrato de trabalho foi convertido num contrato sem termo, de acordo com a Lei, em virtude do seu aproveitamento.

Entradas em 2009		Qt×
Contrato a Termo Certo 1 Ano + 1 Ano- via Empresa de Inserção		5
Contrato a Termo Certo 1 Ano + 1 Ano- via Lei Geral		0
T	otal≔	5

Saidas ém 2009	Qt
Contrato Não renovado	3
Iniciativa do Trabalhador	0
Reforma por Velhice	1
Total=	4

Categorias/Funções	Qt
Administrador/Director	1
Administrativa	2_
Auxiliares de Serviços Gerais	16
Motoristas	3
Praticante de Limpeza	15
Manobradores de máquinas	5
Técnica de Limpeza	5
Encarregados	2

Refira-se que a PMUGEST continua a ter dificuldades na contratação de pessoal habilitado para as funções, quer com formação escolar, quer com formação profissional, nomeadamente para a condução de veículos pesados de mercadorias, no âmbito da Empresa de Inserção, não tendo o IEFP, à semelhança dos anos anteriores, satisfeito as necessidades integrais da PMUGEST durante o ano de 2009.

Assim, no campo da formação e habilitação profissional, a PMUGEST, de facto, continua a ter muitas dificuldades em contratar pessoal adequado, pois, no âmbito do mercado social do emprego, a desmotivação, a pouca formação cívica, as baixas habilitações escolares e a incapacidade técnica são características comuns a muitos trabalhadores do mercado social do emprego.

Mas, no âmbito do processo de trespasse da Pombal Viva, a PMUGEST recebeu, por acordo, a passagem de 11 trabalhadores daquela empresa, conforme mostram os quadros seguintes:

Funcionários		31-12-2009	
T directional reco	N.º	Vinculo	
Técnica Oficial de Contas	1	Efectivo	
Administrativa	1	Efectivo	
Agentes Equiparados a Autoridade Administrativa	3	Efectivo	
Comercial	1	Efectivo	
Comercial	1	Efectivo	
Funcionária de Bar	1	Efectivo	
Eng.º Informático	1	Efectivo	
Projeccionista / Estacionamento Subterrâneo	1	Efectivo	
Funcionária de Bar	1	Contrato a Termo	
Total	11		

Refira-se que estes trabalhadores só passaram a ter o vínculo à PMUGEST a partir de 01 de Janeiro de 2010, por acordo estabelecido com os mesmos.

Página 10 de 2

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M



1.4.3 - Absentismo

Durante o ano de 2009, o pessoal cumpriu, do total de 91.337,5 horas úteis de trabalho, 81.412,0 horas efectivas trabalhadas, tendo faltado em 3.463.5 horas.

A taxa de absentismo global foi de 3,65%, a qual, representa um valor muito bom, tendo em linha de conta as especificidades dos serviços prestados e a natureza sociológica dos trabalhadores.

Foram também realizadas 1.530 horas de trabalho em horário extraordinário, motivado pela necessidade de executar serviços em horários correspondentes a períodos de descanso complementar e obrigatório, caso dos eventos ocorridos no pavilhão Expocentro aos fins-de-semana e outros.

1.4.4 - Pessoal afecto a serviços fixos

A actividade da PMUGEST caracterizou-se em 2009 pela continuação da prestação de um conjunto de serviços já padronizados e fidelizados ao cliente, quer em quantidade, quer em qualidade, na área das limpezas em espaços e edifícios, bem como a manutenção de uma equipa mais ou menos constante na área da limpeza florestal. A par destes serviços, a PMUGEST manteve a execução de outros, com tipologias também bem definidas, como foi o caso da lavagem de contentores, limpeza e desobstrução de colectores, varrimento de ruas, etc. Mostra-se a seguir, um quadro que resume a afectação do pessoal aos diversos serviços prestados:

Segmento de Mercado	Local da prestação	N.º Trabalhadores	Clientes
	Mercados Municipais	3	
	Piscinas Municipais- período nocturno Feira Semanai PI Formiga Blocos Bairro Social S. João de Deus	3	Município de Pombal
Limpeza de espaços	Cine-Teatro	1	The second secon
em edifícios	Central de Camionagem	1	
	Campo Futebol Municipal Campo desportivo de Flandes	1	Município de Pombal
	ETAP- Escola Tecnológica	2	ETAP
	Espaço Cine- Café Escritórios Pombal Viva EM	1	Pombal Viva EM
	Paços do Concelho e Serviços Técnicos	1	Município de Pombal
	Piscinas Municipais- período diurno	2	Município de Pombal
	Pavilhões gimnodesportivos de Albergaria dos Doze e Redinha	3	Município de Pombal
Limpeza de fossas e desobstrução de colectores	Em todo o Conceiho de Pombal	2	Município de Pombal, Entidades Privadas Outros
Fransporte de monstros, etc	Em todo o Concelho de Pombal	1	Município de Pombal
Lavagem e desinfecção de contentores RSU	Em todo o Conceiho de Pombal	3	Município de Pombai
Varrimento mecânico	Na área da Cidade de Pombal	2	Município de Pombal
Limpezas florestais e outros	Em todo o Concelho de Pombal	Média de 9	Município de Pombal Entidades Privadas
Sapadores Florestais	Ao Serviço do GTF Municipal	5	Município de Pombal
Trabalhos com Máquina Giratória, dumper e rectroescavadora	Locais não definidos	3	Município de Pombal Entidades Privadas

Refira-se que algumas destas pessoas executaram serviços em mais de um espaço, tendo ficado adstritas a vários locais.

No entanto, foram constituídas outras equipas em função dos planos de execução de serviços contratados com o Município, as quais, respondendo a esses serviços, deram o seu contributo em serviços não planeados, mas solicitados também por diversos clientes particulares, nomeadamente:



 Manutenção de espaços Urbanos e zonas verdes 	Na área da cidade de Pombal		1
- Manutenção de Ruas e Arruamentos	Urbanizações e Parques Industriais		
 Manutenção de áreas de reservatórios de água, Etares 	Em todo o Concelho		Município de Pombaí
- Limpezas no CRAP e Feira do Gado	Casal Fernão João e Vila Cã	9	Entidades Privadas
 Outros serviços e Serviços ocasionais a Pedido 	Alguns locais definidos Outros não		
Recolha de residuos verdes	Cidade de Pombal	1	Município de Pombal

1.5 - ACTIVIDADE COMERCIAL

A PMUGEST, EEM é claramente uma empresa prestadora de serviços, sendo a sua actividade regulada pela sua capacidade humana e técnica disponíveis em cada momento, mas influenciada muitas vezes pelas condições climatéricas, atendendo à tipificação de muitos dos nossos serviços.

Apesar da gestão elaborar planos de execução para a prestação dos serviços, especificando meios, materiais, prazos de execução, etc., a sua actividade foi sempre, em todos os momentos, condicionada por variáveis como a urgência, a oportunidade e a disponibilidade humana e técnica. Nestes campos, a actividade comercial da empresa teve dificuldade em operar de forma visível e autónoma, em assumir um atitude mais agressiva no mercado. Acresce o facto de que, geralmente, é sempre mais difícil vender um serviço do que um produto, pois, um produto pode ver-se, tem forma física antes da compra, mas um serviço não.

A PMUGEST sendo uma empresa que vende serviços está limitada logo à partida pelas características intrínsecas de cada um deles. No entanto, a Direcção da empresa procurou em todos os momentos, vender os seus serviços junto de potenciais clientes, facto esse, conseguido, quer pelos contactos pessoais estabelecidos, quer pela informação prestada junto das pessoas e divulgada pela empresa.

Ao longo do ano de 2009, a empresa ao prestar os seus serviços aos diversos clientes, mostrou-se ao exterior pelo exemplo de execução e contribuiu assim para a sua divulgação. A prestação de um bom serviço, contribuiu para o cliente divulgar a empresa a outros potenciais clientes.

De referir que a manutenção do Contrato-Programa de Prestação de Serviços com o Município de Pombal, foi, sem dúvida, o maior acto comercial praticado pela PMUGEST, atendendo ao volume de facturação conseguido, no âmbito do mesmo. De igual forma a prestação do serviço de limpeza de fossas sépticas e de desobstrução e a prestação do serviço de limpezas florestais, foram os serviços prestados com maior visibilidade.

Independente do pensamento particular, a Empresa teve de cumprir as deliberações do Município que a superintende, quer nas atribuição, quer nas competências, razão pela qual, os dirigentes têm dado primazia à prestação dos serviços públicos, pois, como se sabe, a prestação de um serviço que é público, afecta a todos. Paralelamente, a prestação de serviços a clientes privados, em áreas de actuação e prestação de serviços que continuam a ser claramente deficientes no mercado, constituiu uma aposta com clara vantagens para o cliente, se considerarmos a inexistência de empresas prestadoras desses serviços.

Salienta-se também a existência de dificuldades técnicas que, por força do âmbito, da natureza, da variedade e das características dos trabalhos que prestamos, obrigaram a empresa muitas das vezes, ainda, a dizer-se incapaz de os prestar. A falta de regulamentação de algumas das actividades e a clara definição de alguns serviços acarretam um entrave ao funcionamento e à plena operacionalidade da PMUGEST.

No entanto, sempre que foi possível, foram aproveitadas as oportunidades que surgiram, tendo a PMUGEST rentabilizado equipamentos e meios humanos.

Apesar da empresa laborar com base numa tabela de preços por hora, por tipo de máquina e por mão-de-obra, mas dada a diversidade dos serviços solicitados, nem sempre foi possível de forma rigida e padronizada propor aos clientes os preços finais. Em muitos casos foi preciso, previamente, analisar as características dos serviços a prestar, de forma a dar-se ao cliente o orçamento mais adequado ao serviço.

1.6- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Reconhece a Empresa que muito pouco foi feito neste âmbito durante o ano de 2009 e foi-o intencionalmente, em virtude da capacidade, humana e técnica instalada, ter sido adequada e preparada para a prestação dos (serviços solicitados, quer pela quantidade, quer pela natureza dos mesmos.

Acresce também a necessidade de gerir bem os actuais recursos financeiros existentes.

Entendeu a Administração que, a melhor imagem que a Empresa podia e devia dar era aquela que advém do resultado da prestação do serviço ao cliente. O cliente ficou para sempre marcado pela boa ou má imagem que



a Empresa deixou no serviço prestado.

Refira-se que, por força do bom relacionamento existente com o nosso maior cliente, o Município de Pombal, a Direcção da Empresa exerceu e estabeleceu contactos com ele sempre de uma forma simples, directa e como tal, muito funcional.

Apesar do referido e tendo em consideração as vantagens que a divulgação e a publicitação da Empresa opera, a Administração reconhece que, ao nível das actividades e dos serviços prestados aos clientes, nenhum resultado foi obtido por essa via. Apesar disso, a PMUGEST durante o ano de 2009, reforçou a colocação de logótipos nos seus equipamentos móveis.

1.7-INVESTIMENTO

Ao nível do investimento, o ano de 2009 ficou marcado pelo acontecimento proveniente da decisão e concretização do processo de dissolução e trespasse da empresa Municipal Pombal Viva, o que aconteceu em Dezembro, já no final do exercício. Em consequência, o investimento efectuado pela empresa apresentou uma primeira parcela decorrente da actividade enquanto PMUGEST- prestadora apenas de serviços de limpeza e manutenção e uma segunda parcela já com a incorporação dos equipamentos da Pombal Viva. O montante global total do investimento em 2009 foi de **279.111,05 euros**, conforme descriminação seguinte:

1ª Parcela- no montante global de 36.899,13 euros, foi orientada para as actividades de limpeza e manutenção e residiu no facto da Empresa se posicionar numa área de mercado em que a mão-de-obra anda sempre associada à utilização de equipamentos e materiais, sempre muito importantes para uma boa prestação de serviços, obrigando a Empresa a efectuar investimentos, os quais, são geralmente, muito onerosos e dispendiosos.

Nesse sentido, foi exigido à Empresa durante o ano de 2009, enquanto prestadora apenas de serviços de limpeza e manutenção, um esforço constante na utilização e no recurso a esses equipamentos. A gestão da empresa avaliou e validou com oportunidade a aquisição dos bens que se julgaram necessários. A elaboração de planos de investimento, tendo em linha de conta a sua exequibilidade e sustentabilidade, foram determinantes para validar as aquisições efectuadas em 2009.

Apesar dos aumentos verificados nos custos da mão de obra, com o consequente aumento dos custos de execução, a PMUGEST procurou em 2009, dar cumprimento ao estabelecido no Orçamento e Plano de Actividades, o qual previa um montante de investimento para ser utilizado nas aquisições de equipamentos que fossem considerados indispensáveis, para fazer face às exigências dos serviços a prestar.

A disponibilidade financeira também condicionou a decisão da concretização dos investimentos. Não houve o recurso a meios alheios para a sua concretização, tendo a empresa efectuado o investimento com os seus recursos financeiros, conforme o discriminativo seguinte:

- Qt	Descrição	: Montante (euros)
2	Contentores metálicos de 7m3	4.200,00
1	Máquina de lavar e aspirar eléctrica	1.575,00
1	Guincho florestal de 10 Ton para tractor	2.040,00
1	Rachador de lenha 15 Ton para tractor	1.210,71
1	Veículo automóvel ligeiro 4x4	20.552,,03
2	Roçadoras	1.604,00
1	Motossera	770,86
1	Bateria para máquina lavar de condutor sentado	2.340,00
1	Central telefónica Voip	2.255,00
1	Outro	351,63

- 2ª Parcela- no montante global de 242.211,92 euros, decorrente do processo de dissolução e trespasse da empresa Municipal Pombal Viva, concretizou-se em três pontos:
- 1.º- Na aquisição de um conjunto diversificado de bens da empresa Pombal Viva pelo valor estipulado para venda, através de factura, no montante total de **176.813, 02 euros**;
- 2.º Na aquisição de um conjunto de bens da empresa Pombal Viva existentes no espaço Auditório Municipal, através do contrato do trespasse, no montante de **50.398,90 euros**, do qual já estava havia o montante de 44.461,48 euros em depreciações.
- 3.º Na compra do valor atribuído ao trespasse, no contrato do trespasse, no montante de **15.000 euros**. Refira-se que, o aumento do capital social, no valor de 250.000 euros, foi utilizado para adquirir e pagar a compra dos bens à Pombal Viva, conforme o referido no ponto 1.º, embora os bens não tenham sido utilizados no exercício, bem como os bens referidos no ponto 2.º e o trespasse referido no ponto 3.º.

Em conclusão, a PMUGEST conseguiu reforçar o seu Activo Bruto, em particular, o Imobilizado Corpóreo, o

qual foi fundamental para dar cumprimento a esse objectivo.

Atendendo às características da Empresa, a manutenção de um bom factor de investimento foi fundamental para o desenvolvimento da sua actividade, a qual se conseguiu mais activa, eficiente e eficaz, tendo permitido



dessa forma, captar as respectivas receitas.

Relativamente ao ano de 2008, em 2009 houve uma diminuição do investimento anual, até à dissolução da Pombal viva, após o que se verificou o aumento atípico, decorrente da dissolução e trespasse. Assim, apenas o investimento referido de 36.899,13 euros trouxe à empresa um custo anual, por via das depreciações das mesmas, o qual está repercutido na Demonstração dos Resultados.

1;8- ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.8.1- Financiamento

Conforme o já referido, a PMUGEST em 2009 investiu durante o ano em mais alguns bens que se revelaram importantes e indispensáveis para a prestação dos serviços, sobretudo em equipamentos considerados de transporte e ferramentas, conforme o referido no ponto 1.7- 1.ª Parcela do presente Relatório.

Para fazer face a esses investimentos, a PMUGEST conseguiu durante o ano 2009, gerar proveitos próprios que foram canalizados para suprir os custos com essas aquisições, de acordo com as suas disponibilidades de tesouraria, tendo para o efeito, procurado junto dos fornecedores as melhores condições de aquisição, nomeadamente de preços e de prazos de pagamentos.

Assim, a empresa conseguiu auto-financiar-se na íntegra durante todo o ano, tendo, inclusivamente, conseguido uma diminuição no seu endividamento externo.

No entanto, a dívida a Terceiros de Curto-Prazo atingiu o montante 403.807,74 euros, um valor muito superior ao verificado em 2008, que foi de 73.499,02 euros. Deste montante, 289.462,37 euros foram dívidas a fornecedores de imobilizado, onde se destaca o montante de 255.257,45 euros referente à divida de curto prazo resultante do processo de compra de todos os bens da Pombal Viva, no âmbito do processo de dissolução dessa empresa e da sua incorporação na PMUGEST, de acordo com a decisão do Sócio Município de Pombal. Das restantes parcelas da dívida total, 55.068,80 euros foram dívidas a fornecedores de conta corrente e 58.900,15 euros foram dívidas ao Estado.

Mas por outro lado, a dívida de Médio-Longo prazo apurada no montante de 49.730,73 euros, diminuiu, como era de esperar em relação a 2008, que foi de 81.634,39 euros, um decréscimo de 39%. Esta divida continua a referir-se, exclusivamente, ao empréstimo concedido pela CCAM de Pombal para a aquisição do veículo combinado de limpeza e desobstrução -empréstimo no valor de 180.000 euros ocorrido em 2004.

Refira-se também que, apesar da dívida a de curto prazo ter aumentado, mesmo no final do exercício, já estava também disponível, conforme atesta o Balanço na rubrica das disponibilidades em depósito bancário, o montante acordado para o seu suprimento, embora não efectivado e proveniente da operação de aumento do Capital Social da empresa no montante de 250.000 euros.

1.8.2- Demonstração dos Resultados

A sustentabilidade contínua da PMUGEST continua a ser o grande objectivo da gestão. A Demonstração dos Resultados do Exercício de 2009 mostra com clareza o alcance desse objectivo.

O Exercício de 2009 foi um exercício caracterizado pela confirmação da prestação de serviços, já claramente identificados e padronizados, a clientes existentes, em particular ao cliente Município de Pombal, mas também a novos clientes.

No entanto, durante o ano de 2009, a empresa continuou a exercer a sua actividade num contexto adverso, à semelhança do que já vinha a acontecer desde 2008, embora os resultados operacionais tenham sido um pouco melhores. À influência de diversas variáveis na actividade da empresa, nomeadamente o aumento dos custos de produção ditados pelos custos da mão de obra e a diminuição dos serviços no âmbito da limpeza florestal, a empresa contrapôs o aumento da prestação de serviços de limpeza e de manutenção de edifícios, os quais determinaram um aumento do volume dos serviços prestados e o consequente aumento da facturação. Refira-se que a empresa, apesar do aumento dos custos de produção, optou por não repercutir no cliente final esses custos, tendo mantido os preços-hora homem e máquina que vigoravam até aí.

Refira-se que a manutenção do Contrato-Programa nos moldes e condições que foram definidas no seu início, em 2006, condicionam a normal regulação da actividade inerente aos serviços por ele prestados, pelo que, urge a revogação do mesmo e a determinação de um novo mecanismo de contratação com o Município de Pombal.

Apesar dos factos adversos referidos, a empresa procurou sustentabilizar-se, tendo a gestão actuado ao nível de outras variáveis dos custos, tendo diminuído os custos de aquisição de matérias-primas e subsidiárias, apesar de um ligeiro aumento nos custos com os fornecimentos e serviços externos. Os custos com o pessoal, a variável mais importante, também aumentaram, por força do aumento do n.º de trabalhadores e dos custos decorrentes da actualização salarial ocorrida e dos restantes custos associados.

Perante os clientes, a PMUGEST procurou redireccionar-se para a prestação de outros serviços e continuou a responder aos clientes de uma forma eficiente. Só a aplicação de uma boa gestão nos recursos humanos e nos meios técnicos, permitiram atingir o valor registado nas vendas de serviços.

O ano de 2009 ficou marcado por uma atitude muito atenta da empresa no mercado: a constante preocupação em rentabilizar os meios, aproveitando as oportunidades, propiciaram o volume de vendas registado.

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M

ágina 14 de 25



Os Resultados Operacionais do Exercício, aqueles que decorreram directamente da actividade desenvolvida e prestada aos clientes, obtidos pela diferença entre os Proveitos Operacionais, que totalizaram o montante de 865.213,82 euros e os Custos Operacionais, que totalizaram o montante de 849.701,07 euros, atingiram o montante de 15.512,75 euros traduzindo um aumento relativamente ao ano transacto, que foram de 14.945,30 euros.

No entanto, estes resultados operacionais permitiram à empresa a obtenção de um resultado líquido positivo no exercício de 4.089, 77 euros, um valor inferior ao obtido no ano anterior, que foi de 7.400,21 euros depois de apurados os Resultados Financeiros, que foram de 600,96 euros negativos e os impostos.

Para a obtenção dos proveitos operacionais acima referidos, contribuiu, decisivamente, o volume de negócios da Empresa, expressos pelo volume da facturação dos serviços prestados. Obtiveram-se vendas de serviços no montante de 833.820,67 euros, um valor acima do registado no ano transacto que foi de 774.590,66 euros, um aumento de 7,6% relativamente ao ano anterior. A empresa também obteve proveitos provenientes de subsídios à exploração obtidos do IEFP, no âmbito da empresa de Inserção, concedidos para apoio à contratação de pessoal a partir do mercado social do emprego, no valor de 31.393,15 euros, os quais vieram ajudar a sustentar financeiramente a empresa, apesar de ter havido uma diminuição em cerca de 23,5 % relativamente a 2008.

Refira-se que o peso da receita proveniente dos subsídios do IEFP no total da receita operacional foi de apenas 3,6 %, tendo diminuído em relação a 2008, que foi de 5%.

Os custos operacionais da Empresa aumentaram em 2009 para o montante de 849.701,07 euros, em contrapartida, no ano de 2008 foram de 800.720,58 euros. Apesar deste aumento, foram os Proveitos Operacionais, como vimos, os que mais contribuíram para o Resultado Operacional positivo referido.

Dos custos operacionais referidos, foram os custos com o pessoal, no montante de 558.035,72 euros, os que mais contribuíram para o total dos custos operacionais e representaram 65,6% dos custos operacionais totais, um aumento de apenas 1,5% em relação a 2008. Estes custos representam a grande rubrica dos Custos Operacionais.

A segunda grande rubrica dos Custos Operacionais, foi a dos custo com as Amortizações ocorridas no exercício de 2009, no valor de 135.739,10 euros, um valor abaixo 7,8% face ao valor das amortizações atingido no ano transacto, que foi de 147.233,38 euros e contribuiu para os custos operacionais da empresa em 15,9%, um valor abaixo do valor registado no ano transacto.

As outras grandes rubricas dos custos operacionais foram, a dos custos das matérias primas consumidas, no valor de 63.081,65 euros e a dos Fornecimentos e Serviços Externos que totalizou o valor de 90.974,92 euros, traduzindo esta rubrica os custos havidos com subcontratos, combustíveis, aquisição de ferramentas de desgaste, rendas e alugueres, seguros, conservação e reparação de máquinas e veículos e trabalhos especializados (contrato com ROC e TOC).

1.8.3- Balanço

O Balanço referente ao Exercício de 2009, demonstra com clareza o equilibrio patrimonial e financeiro da PMUGEST. No entanto, refira-se que a sua estrutura ficou marcada, por um lado, pela actividade desenvolvida durante o ano de 2009 e por outro, não menos importante, pela decisão do Sócio Município de Pombal em dissolver a Empresa Municipal Pombal. Viva e em trespassar para a PMUGEST todos os seus encargos e direitos, a todos os níveis, à data de 30 de Dezembro de 2009, através de uma escritura de Trespasse. Por esse facto, foram tomadas, pelo Sócio, diversas decisões que alteraram o perfil típico da empresa que vigorava até à data, isto é, até finais do Exercício, em Dezembro de 2009, a saber:

- Aquisição da quota do sócio ADILPOM pelo Sócio Município de Pombal, assumindo-se como Sócio único da PMUGEST:
- Alienação, através de venda directa de todos os bens da Pombal Viva à PMUGEST;
- Trespasse de todos os direitos sobre clientes e outros e de todos os deveres sobre fornecedores e outros;
- Atribuição de um valor de 15.000 euros para o trespasse (valor do trespasse);
- Passagem de todos os trabalhadores da Pombal Viva para a PMUGEST, mantendo estes trabalhadores o seu vínculo contratual à data.

Assim, por todas estas razões, o Balanço apresentado já reflecte e quantifica a introdução das alterações definidas pelo Sócio à Administração da PMUGEST.

Na análise à estrutura do Balanço, pode observar-se que em 2009, o Capital Próprio da Empresa aumentou para o valor de 562.184,56 euros, um aumento de 82,5% face ao valor do ano anterior, que foi de 308.094,79 euros. Tal resultado ficou a dever-se ao aumento do Capital Social ocorrido, o qual passou de 75.000 euros para 325.000 euros, um aumento de 433,3% e decorrente da decisão do sócio sobre a Administração, para face aos encargos com a aquisição dos bens à Pombal Viva. Acresce a incorporação de 4.089,77euros referentes ao Resultado Líquido do Exercício e o aumento nos resultados transitados, os quais passaram para 221.683,79 euros, tendo-se mantido as reservas legais nos 11.411 euros.

O Activo Ifquido da Empresa aumentou 113% em 2009, cifrando-se agora nos 1.087.228,88 euros contra os 510.697,25 euros em 2008. Tal facto deveu-se, de entre outros, ao aumento do Activo Fixo Incorpóreo, originado pelo valor atribuído ao Trespasse da Pombal Viva no montante de 15.000 euros, ao aumento das Imobilizações Corpóreas provenientes da introdução dos equipamentos e bens da Pombal Viva, cujo montante global foi de 446.319,66 euros, ao aumento das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo, cujo montante global foi

Howin

Página 15 de 25



de 184.709,13 euros, ao aumento dos depósitos bancários, cujo montante global foi de 405.837,61 euros. Também o Passivo da empresa teve um aumento acentuado, ou seja, o seu valor ascendeu a 525.044,32€ versus os 202.602,46€ de 2008. As razões que contribuíram para o aumento do activo também influenciaram o aumento do passivo, verificou-se um grande aumento na rubrica de fornecedores de imobilizado.

O endividamento da Empresa de Médio e Longo Prazo, continuou a diminuir no final de 2009 cifrou-se em 49.730,73€.

O Balanço reforçou a sua estrutura uma vez que o total do Activo é coberto em mais de 50% por Capitais Próprios.

1.9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração da PMUGEST, face ao resultado liquido obtido, no valor positivo de 4.089,77 euros, propõe que a sua totalidade seja aplicado em Resultados Transitados.

1.10-PERSPECTIVAS FUTURAS

Face aos Resultados quantificáveis alcançados, os quais traduzem de forma clara e inequívoca a actividade desenvolvida pela PMUGEST durante o ano de 2009 e os efeitos daí decorrentes sobre ela, explanados e demonstrados através dos documentos contabilísticos da Demonstração de Resultados apresentada e também através do Balanço da Empresa, verifica-se que a Administração da Empresa PMUGEST continuou a pautar a sua acção com muita força e dedicação, tendo conseguido atingir o objectivo de sustentabilizar a empresa, embora não tenha alcançado os resultados líquidos que mais se desejassem. A PMUGEST continuou a demonstrar mais uma vez que é capaz de prestar serviços claramente identificados com as necessidades dos clientes e de âmbito municipal, procurando simultaneamente garantir a sua sustentabilidade e rentabilidade.

A PMUGEST é já uma empresa com afirmação e provas dadas nas áreas em que opera, e continuou a preparar-se durante o ano de 2009 para poder vir a tornar-se, a curto prazo, numa empresa autónoma, apenas dependente das condições do mercado de trabalho e de si própria, dentro dos condicionalismos legais e de acordo com a vontade dos seus Sócios.

O ano de 2009 foi um ano difícil, mas a empresa soube manter-se activa e a trilhar o seu próprio caminho. A empresa, apesar dos resultados, continua sólida, embora exposta a condições diferentes de mercado e às solicitações do seu Sócio maioritário, mas também mais atenta ao que se passa em seu redor.

O ano de 2009 ficará para sempre marcado pela decisão do sócio Município de Pombal de Extinção da Pombal Viva e consequente trespasse da sua actividade.

A consequente alteração de estatutos ocorrida na PMUGEST, veio permitir abrir o caminho para a concretização desse projecto e permitir à PMUGEST iniciar a actividade em 2010, já com um novo corpo.

O ano de 2010 será encarado como um novo desafio pela Administração, tendo em conta as novas competências e atribuições no âmbito da extinção da Pombal Viva.

Continuará a ser um desafio para todos os intervenientes na empresa, Administração e trabalhadores, o desenvolvimento do projecto da prestação de serviços de limpeza e manutenção em áreas fundamentais de apoio à população, mas agora a par com o desenvolvimento das actividades recebidas da Pombal Viva.

A PMUGEST está consciente de que os actuais subsídios à exploração do IEFP irão terminar, no entanto, após uma análise ponderada do custo/beneficio desse subsídios, a PMUGEST e o seu sócio maioritário redefiniram como necessária a continuação dessa relação, embora em moldes mais ajustados à actual realidade da empresa, prevendo-se para o ano de 2010 um ajuste nesse relacionamento. No entanto, deverá continuar a haver a preocupação de gerir a empresa tendo em linha de conta que a actividade operacional não pode ser subsidiada, de forma que, a PMUGEST apenas possa ficar dependente de si própria, da sua capacidade de prestação dos serviços, isto é; da resposta dada às necessidades e vontades dos seus clientes e dos proveitos que daí advenham.

A manutenção do cliente Município de Pombal como um grande cliente que é, continuará a ser muito importante para a estabilidade da Empresa e será concerteza, também uma garantia de capacidade operacional que o Município deterá para fazer face às suas necessidades, na execução de determinados serviços de interesse público e uma mais valia de prontidão, no domínio público.

Sendo a PMUGEST uma empresa também humana, por força da mão-de-obra que a constitui, em 2009 continuou-se a verificar que, a PMUGEST foi de facto, uma oportunidade criada para pessoas que estavam em situação de desfavorecimento face ao normal mercado de trabalho, tendo a PMU surgido como uma, e para alguns casos até a única e derradeira oportunidade de conseguir um trabalho e ter um remuneração consequente.

A PMUGEST dinamizou a sua vertente Social de acordo com o estipulado no seu Objecto estatuário, afirmando-se como uma Empresa de Inserção Social. No entanto, é necessário muita atenção na gestão diária do pessoal tendo em linha de conta a procura e a captação, dentro do âmbito do Mercado Social de Emprego, de Colaboradores que mais se adequem aos objectivos da PMUGEST: prestar mais e melhores serviços aos seus clientes, com colaboradores capacitados e motivados, dentro dos condicionalismos legais.

Podemos afirmar que a PMUGEST é uma empresa com rosto que labora, prestando serviços, para a manutenção do bem-estar dos seus clientes.

O IEFP continuará a deter um papel importante na colaboração que, esperemos, continue a dar, tendo em linha de conta esses objectivos.

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M



A PMUGEST continuou a percorrer em 2009 a sua própria estrada de aprendizagem e de amadurecimento e é assim que também nos propomos continuar para o futuro, com o mesmo empenho e afinco profissional, de forma a satisfazermos os nossos clientes, pois só assim nos podemos sentir satisfeitos e podemos honrar aqueles que confiaram em nós: o Sócio Município de Pombal em particular e a comunidade em geral.

Procurar fidelizar os actuais clientes e angariar novos, bem como procurar implementar novos serviços utilizando as sinergias já existentes e a manutenção das actividades oriundas da Pombal Viva serão determinantes para a continuação do crescimento da PMUGEST.

1.11-FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data ocorreram factos que merecem o seu registo, pois estão directamente ligados e relacionados com a actividade da empresa e irão influir no seu desempenho económico. Referimo-nos à prestação dos serviços no âmbito das actividades recebidas da Pombal Viva por Trespasse, nomeadamente da prestação do serviço de Fiscalização do Estacionamento de Duração Limitada na Cidade de Pombal, da gestão do Parque de Estacionamento Subterrâneo, da gestão de um conjunto de equipamentos Publicitários, da gestão do Espaço Café- Concerto.

A contratação de mais pessoal, logo no início do ano, a par com algumas intervenções efectuadas em equipamento recebidos da Pombal Viva, nomeadamente, na reformulação do espaço do Café Concerto, vieram influenciar os custos directos.

Mais nenhum facto ocorreu digno de registo e relevante para as actividades da empresa e que nela se possa repercutir.

1112-NOTA FINAL

O ano 2009 continuou a ser um dos anos mais difíceis na gestão da PMUGEST. Durante o ano, a alteração constante das condições do trabalho, com os agravamentos sucessivos de diversos factores produtivos obrigaram a empresa a estar mais atenta. A alteração do volume de serviços motivada pela diminuição do serviço de limpeza florestal, obrigou a empresa a redireccionar a sua acção para outros serviços e a gerir melhor o quadro do pessoal.

A decisão e concretização da decisão de Extinção da actividade da empresa Municipal Pombal Viva, já concretizada em finais de Dezembro de 2009, com o trespasse ocorrido, ditarão novos desafios e novos rumos, para os quais se quer uma PMUGEST com capacidade de continuar a operar, mostrando trabalho, afinco, com responsabilidade e seriedade.

No entanto, apesar de tudo, 2009 foi mais um ano de afirmação e confirmação da empresa no mercado da prestação de serviços nas áreas da Manutenção Urbana em que opera. A PMUGEST adquiriu o seu lugar próprio na esfera em que labora. Pombal não tinha nenhuma empresa com as características da PMUGEST: a prestação de alguns serviços inexistentes no Concelho de Pombal a par de outros vocacionados para áreas às quais é preciso dar cada vez mais a atenção, sobretudo à área ambiental, permitiram garantir ao cidadão e munícipe uma melhor qualidade de vida. Essa foi a grande aposta aquando da criação da Empresa.

A penetração da Empresa junto do cidadão comum ajudou a desmistificar e a abrir a empresa à sociedade civil, sobretudo, ao Munícipe do Concelho de Pombal, permitindo a prestação de serviços que até aqui não existiam. A gestão diária da Empresa não foi e não é uma tarefa fácil, tendo em linha de conta as várias vertentes do seu domínio. A Administração e a Direcção da Empresa estiveram sempre em sintonia, tendo sido possível a obtenção de uma gestão global por objectivos, caracterizada pela actuação simultânea em vários domínios, isto é, na:

- Gestão do pessoal materializada na capacidade de obter colaboradores oriundos do mercado social do emprego e manter com o IEFP uma relação de colaboração institucional. Gerir esses colaboradores tendo em linha de conta os seus múltiplos aspectos (humanos e sociais) foi estimulante, mas difícil. Entendemos que esta é a variável que mais influi na capacidade de produção da Empresa;
- Gestão da produção procurou-se gerir o trabalho de forma planeada, nos serviços em que isso foi
 possível e ao mesmo tempo, procurou-se responder com prontidão à prestação de serviços ocasionais
 no âmbito da actividade desenvolvida. A gestão dos meios de produção foi determinante para a
 capacidade de execução dos serviços;
- Gestão das compras procurou-se adquirir e comparar bens de boa qualidade, aqueles que melhor respondam às necessidades e exigências dos serviços, de uma forma oportuna, a um preço tão baixo quanto possível, garantindo uma boa relação qualidade/preço. O recurso à aquisição de equipamentos no estado de usado, foi um risco calculado, face ao valor do investimento que era preciso fazer em equipamentos novos;
- Gestão financeira na capacidade para decidir sobre as melhores formas de financiamento da empresa, na negociação do crédito, na gestão da tesouraria no dia a dia e no controlo financeiro da empresa. Aqui surge o papel importante do nosso TOC- Técnico oficial de Contas e do ROC- Revisor oficial de Contas, que forneceram as condições para a tomada de decisões, que envolveram movimentações financeiras e acompanharam contabilisticamente e financeiramente, controlando a gestão da empresa, no seu dia a dia.

A PMUGEST cumpriu durante o ano de 2009 todos os seus compromissos com as mais diversas

Página 17 de 25 (



instituições, nomeadamente, com a Segurança Social, com as Finanças, etc.

Gestão empresarial/comercial - a PMUGEST procurou conhecer os seus concorrentes e soube apostar naquilo em que eles são fracos. Procurou angariar novos clientes, praticando preços mais atractivos.

Dar uma resposta tão rápida quanto o possível é cada vez mais importante na área da Manutenção Urbana, sobretudo na prestação de serviços não planeados. Mas, saber planear a actividade diária, aproveitando ao máximo os recursos humanos e técnicos disponíveis foram e continuarão a ser determinantes.

A Administração tinha a consciência de todos estes factos. O investimento não foi o desejável, mas foi o possível, mas é necessário continuar a investir, a mão-de-obra foi e ainda é a proveniente do mercado Social de Emprego.

No entanto, a Administração da Empresa tem pautado a sua acção pelo rigor nos investimentos efectuados, bem como tem acompanhado o processo de Inserção dos trabalhadores, motivando-os para as tarefas. A quantidade e o tipo de serviços já prestados, levam-nos a encarar com optimismo o dia de amanhã. A atenção e o apoio constante no dia a dia de trabalho, a resolução imediata de possíveis problemas que surjam nas equipas de trabalho, o esforço e a dedicação na prestação de serviços cada vez, com mais qualidade, são e serão a nossa motivação para angariar novos clientes e fidelizar os já existentes.

As Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos os que trabalham já nesta Empresa.

Ao sócio estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou nas pessoas da Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objectivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua acção através da acção da empresa, agradecemos a confiança depositada;

Apesar da ADILPOM já não ser sócio da empresa, por força da decisão do Município de Pombal, a Administração da PMUGEST quer deixar o registo de satisfação por ter trabalhado com algumas pessoas que, por estarem ligadas à ADILPOM, estiveram e estarão sempre ligadas ao projecto PMU, nomeadamente, a Dr.ª Isabel Boura, o Eng.º Rodrigues Marques, o Dr. Diamantino Leal e a Dr.ª Ana Fernandes, todas pessoas de relacionamento fácil, com as quais foi possível tomar decisões que ajudaram a conduzir esta empresa até ao dia de hoje. Bem hajam!

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, apesar das dificuldades surgidas, a Administração da PMUGEST deseja expressar o seu agradecimento.

dministracão

Pombal, 31 de Março de 2010

erreira Mota, Eng.º - Presidente

Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dra-Administradora

MY CASKS

Manuel Gomes Jordão Carreira, Englo - Administrador Executivo

TUF 505214300



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PAG. 1 de 1

2017					PAG. 1 de 1
CONTAS	CUSTOS E PERDAS	Execício	2009	Exercício	2008
61	Custo das merc. vend. e das mat. cons.				
612	Mercadorias	0.00		0.0]
616	Matérias Primas	63,081.65		73,782.8	
62	Fornecimentos e serviços externos	90,974.92	154,056.57	82,557.55	156,340.39
64	Custos com o pessoal:				}
641+642	Remunerações	455,275.47		397,356.21	
	Encargos Sociais :				
643+644	Pensões	0.00		0.00	ļ
645+646+647+648	Outros	102,760.25	558,035.72	98,233.91	495,590.12
662 + 663	Amortizações do imob. corp. e incorp.	135,739.10		147,233.38	ĺ
666 + 667	Ajustamentos dívidas a receber e de existências	0,00		0,00	
67	Provisões	0.00	135,739.10	0.00	147,233.38
63	Impostos	1,869.68		1,556.69	
65	Outros custos operacionais	0.00	1,869.68	0.00	1,556.69
	(A)		849,701.07		800,720.58
682	Perdas em empresas do grupo	ļ	0,00		0,00
683+684	Amort, e ajustamnetos de aplicações e inv. finane,	0.00	,	0.00	,,,,
	Juros e custos assimilados				
681	Relativos a empresas do grupo	2,189.67		5,640.17	
685+686+687+688	Outros	155.77	2.345,44	; i	5.840,65
	(C)		852,046.51		806,561.23
69	Custos e perdas extraordinários	ļ	8,706.38		279.22
	(E)	Ì	860,752.89	Į į	806,840.45
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		2,339.08	i I	5,203.95
	(G)	<u> </u>	863,091.97		812,044.40
88	Resultado líquido do exercício	1	4,089.77		7.400,21
		r	867,181.74		819,444.61
	PROVEITOS E GANHOS			<u>}</u>	012,717.01
71	Vendas de mercadorias e produtos	-0.00		-0.00	
72	Prestação de serviços	833,820.67	833,820.67	9	774 500 66
33+34+35+38	Variação da produção	833,820.07	0.00	774,590.66	774,590.66
75	Trabalhos para a própria empresa				0.00
73	Proveitos suplementares e outros	0.00	0.00		0.00
74	Subsidios à exploração	31,393.15		0.00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		41,075.22	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	;	21.202.16	0.00	41.075.00
''	(B)	0,00	31,393.15 865,213.82	✓ 0,00	41,075.22
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0.00	603,213.82		815,665.88
784	Rendimentos de participações de capital	0.00		0.00	
7812,7815,7816,783	Rendimento títulos negociáveis e out, aplic, financ.	0.00		0.00	
7811,7813/4,7818,785/8	Outros juros e proveitos similares	0.00	1 544 10	0.00	
7011,7013/7,7010,703/0	l	1,744.48	1,744.48	✓ 1,717.68	1,717.68
79	(D)		866,958.30	,	817,383.56
13	Proveitos e ganhos extraordinários		223.44	′	2,061.05
DECLINA .	(F)		867,181.74		819,444.61
RESUMO:	Resultados Operacionais: (B) - (A)		15,512.75	-	14,945.30
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	1	-600.96		-4,122.97
	Resultados Correntes: (D) - (C)		14,911.79		10,822.33
	Resultados antes dos impostos : (F) - (E)	1	6,428.85		12,604.16
	Resultado líquido do exercicio : (F) - (G)		4,089.77		7,400.21

Valores na moeda:

EUR

A Gerência

PMUGÉST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M

O Técnico oficial de Contas

Página 19 de 25

PmuGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão Eem



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009



PAG, 1 de 2

CONTAS	Fixo:	2009			
	rixu:	AB	AP	AL	AL
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	4,039.81	2,536.47	1,503.34	0.00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	15.00	0.00	15.00	0.00
433	Propriedade industrial e outros direitos	1,133.31	1,133.31	0.00	0.00
434	Trespasses	15,000.00	0.00	15,000.00	0.00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpórea	0.00		0.00	0.00
		20,188.12	3,669.78	16,518.34	0.00
	Imobilizações corpóreas	的现在分词形式			10.16-35
421	Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00
422	Edificios e outras construções	53,029.47	19,744.61	33,284.86	0.00
423	Equipamento básico	615,619.27	346,976.83	268,642.44	185,972.02
424	Equipamento de transporte	776,185.68	670,514.11	105,671.57	139,554.90
425	Ferramentas e utensílios	82,404.59	48,061.75	34,342.84	37,641.56
426	Equipamento administrativo	9,236.45	5,993.51	3,242.94	238.95
427	Taras e vasilhame	54.21	0.00	54.21	0.00
429	Outras imobilizações corpóreas	4,813.02	3,732.22	1,080.80	520.00
441/6	Imobilizações em curso	0.00		0.00	0.00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0.00		0.00	0.00
		1,541,342.69	,095,023.03	446,319.66	363,927.43
	Investimentos financeiros		in Assessment		Archini Archi
4111/2	Partes de capital em empresas do grupo	0.00		0.00	0.00
4121/2+4131/2	Empréstimos a empresas do grupo	0.00		0.00	0.00
4113	Partes de capital em empresas associadas	0.00		0.00	0.00
4123+4133	Empréstimos a empresas associadas	0.00		0.00	0.00
4114+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	7.48	0.00	7.48	7.48
4124+4134	Outros empréstimos concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0.00		0.00	0.00
		7.48	0.00	7.48	7.48
	A Administração	Ò Técnico ofic	ial de contas	Kolip &	1. //

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M

Página 20 de 25

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2009 PmuGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão Eem



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Moeda: EUR

PAG. 2 de 2

	ACTIVO		2009		2008
CONTAS	Circulante:	AB	AP	AL	AL
	Existências			6.50	
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1,629.79	0.00	1,629.79	4,285.79
35	Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00	0.00	0.00	0.00
33	Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00	0.00
32	Mercadorias	7,381.40	0.00	7,381.40	0.00
37	Adiantamentos por conta de compras	0.00		0.00	0.00
		9,011.19	0.00	9,011.19	4,285.79
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo	307.898	F. (6) (10)	ne so (coming	2 9 1 9 2 2 2 2 4 1
	Dividas de terceiros - Curto prazo	Ahite Jane 2019		2000	constitution of
211	Clientes, c/c	106,559.70		106,559.70	90,051.43
212	Clientes - Títulos a receber	0.00		0.00	0.00
218	Clientes de cobrança duvidosa	0.00	0.00	0.00	0.00
252+253	Empresas interligadas	0.00		0.00	0.00
254	Empresas participadas	0.00		0.00	0.00
251+255	Restantes accionistas (sócios)	0.00		0.00	0.00
229	Adiantamentos a fornecedores	1.41		1.41	1.41
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0.00		0.00	0.00
24	Estado e outros entes públicos	69,446.90		69,446.90	9,962.60
262+266++268+221	Outros devedores	8,701.12		8,701.12	8,802.61
264	Subscritores de capital	0.00		0.00	0.00
		184,709.13	0.00	184,709.13	108,818.05
4544/0	»Títulos negociáveis:	(Osigna) in the same			
1511/2	Acções em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
1521/2	Obrigações em empresas interligadas	0.00	0.00	0.00	0.00
1512	Acções em empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00
1522	Obrigações e tít, de particip, em empresas associadas.	0.00	0.00	0.00	0.00
153+159 18	Outros títulos negociáveis	0.00	0.00	0.00	0.00
10	Outras aplicações de tesouraria	0.00	0.00	0.00	0.00
		0,00	0.00	0.00	0.00
12+13+14	Depósitos bancários e caixa:	10.5.00.5			
13	Depósitos bancários Caixa	405,837.61	, ,,,	405,837.61	29,570.55
`\	Caixa	657.50		657.50	500.00
 	Acréscimos e diferimentos	406,495.11	ini talah sakan	406,495.11	30,070.55
271	Acrescimos e proveitos	20.500.00		70.500.00	0.00
272	Custos diferidos	20,580.02		20,580.02	0.00
	Custos unclidos	3,587.95		3,587.95	3,587.95
	Total de amortizações	24,167.97	1 000 600 01	24,167.97	3,587.95
	Total de provisões		1,098,692.81		
	Total do activo	2,185,921.69	0.00	1 007 000 00	510 (07.05
	τοται αυ αντιγυ	2,183,921.09	1,098,692.81	1,087,228.88	510,697.25

-O Técnico oficial de contas help la. / fart

, PmuGestório de Gestão e Centas de Exercício de 2009 PmuGest – Pombal Manutenção Urbana e Gestão Eem



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Moeda: EUR

PAG. 1 de 1

	0.4.5.1.7.4.		PAG. 1 de 1
CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PAS	S/VO 2009	2008
51	Capital próprio		
521	Capital	325,000.00	75,000.00
522	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-0.00	
}	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-0.00	
53	Prestações suplementares	-0.00	1
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	-0.00	1
55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associada	s -0.00	}
56	Reservas de reavaliação	-0.00	V.00
57	Reservas:		0.00
571	Reservas legais	11,411.00	11,411.00
572	Reservas estatutárias	-0.00	.,
573	Reservas contratuais	-0.00	-0.00
574/8	Reservas especiais	-0.00	-0.00
579	Outras	-0.00	-0.00
59	Resultados transitados	221,683.79	·
J 88	Resultado líquido do exercício	4,089.77	214,283.58
89	Dividendos antecipados	-0.00	7,400.21
	Total do capital próprio	562,184.56	-0,00
	Passivo	302,104.50	308,094.79
	Provisões para riscos e encargos		
291	Provisões para pensões	0.00	
292	Provisões para impostos	0.00	0.00
293/8	Outras provisões para riscos e encargos	0.00	0.00
		0.00	0.00
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo	0.00	0.00
		CONTRACTOR CONTRACTOR STREET,	
232	Outros Emp Obtidos- CCAM	49.730,73	04 024 00
		49.730,73	81.634,39
	Dividas a terceiros - Curto prazo	2 20100,70	81.634,39
	Empréstimos por obrigações:		
2321	Convertíveis	0.00	
2322	Não convertíveis	0.00	0.00
233	Empréstimos por títulos de participação	0.00	0.00
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0.00	0.00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0.00	0.00
221	Fornecedores, c/c	55,068.80	0.00
″ 228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0.00	34,794.76
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0.00	0.00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0.00	0.00
252+253	Empresas interligadas	0.00	0.00
254	Empresas participadas	0.00	0.00
251+255	Outros accionistas (sócios)	0.00	0.00
219	Adiantamentos de clientes	0.00	0.00
239	Outros empréstimos obtidos	0.00	0.00
2611+2613	Fornecedores de imobilizado, c/c	289,462.37	0.00
24	Estado e outros entes públicos	58,900.15	1,200.00
262+263+265+	Outros credores	376.42	37,504.26
+267+268+211		403,807.74	0.00
	Acréscimos e diferimentos	403,007.74	73,499.02
273	Acréscimos de custos	71,505.85	47.460.05
274	Proveitos diferidos	0.00	47,469.05
i		71,505.85	0.00
	Total do passivo	525,044.32	47,469.05
·	Total do capital próprio e do passivo	1,087,228.88	202,602.46
	N. 1 2/14	1,007,220.08	510,697.25

A Administração

O Técnico oficial de contas /2 /...

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M



4- ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2009

Nota: A omissão de números de ordem significa ausência de matéria a declarar.

01 - As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto – Lei nº 238/91 de Julho.

Assim foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos de prudência, especialização do exercício, consistência e materialidade.

03 - Critérios valorimétricos adoptados

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações incorpóreas e corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os critérios e taxas legalmente aceitáveis.

07 - Pessoal ao serviço da empresa

O número de pessoas ao serviço da empresa em 31 de Dezembro de 2009 foi de **49 trabalhadores**, no entanto, no âmbito do Contrato de Trespasse realizado entre a PMUGEST e a empresa Municipal Pombal Viva, EEM. a empresa recebeu 11 trabalhadores, os quais passaram para a PMUGEST, com efeito a 01 Janeiro de 2010, conforme o acordo com os mesmos.

10 - Activo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

a) Activo bruto

(Euros)

					(E0103)	
Rubricas	Sal do inicial	Reavaliação/aj ustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldofinal
lmo bilizações in compóreas:						
Despesas de instatação	1.784,81		2.255,00			4.039,81
Despesas de Inv e Desenvolvimento			15,00			15,00
Propriedade industrial e outros direitos	1.133,31					1.133,31
Trespasses			15.000,00			15.000,00
Total	2.918,12		17.270,00			20.188,12
lmo bilizações co m óreas:	,			,		
Edifido e oulras construções			53.029,47			53.029,47
Equipamento básico	465.788,85		149.830,42			61 5.6 19,27
Equipamento de transporte	736.583,65		39.602,03			776.185,68
Ferramentas e utensílios	68.391,57		14.013,02	***************************************		82,404,59
Equipamento administrativo	4.589,15		4.647,30			9.236,45
Taras e Vasilhame			54,21			54,21
Outras imobilizações corpóreas	4.148,22		664,80			4.813,02
Total	1. 279.501,44		261.841,25			1.541.342,69
Investimentos financeiros				······································		
Títulos e outras aplicações financeiras	7,48			***************************************		7,48
Total	7,48					7,48

A AM



b) Amortizações e provisões

(EUROS) Rubricas Saldo inicial Reforço Regularizações Sald of in al imobilizações incorpóreas: Despesas de instalação 1.784,81 751,66 2.536,47 Propriedade industrial e outros direitos 1.133,31 1.133,31 Total 2.918,12 751,66 3.669,78 imobilizações corpóreas: Edificios e Outras Construções 19.744,61 19.744,61 Equipamento básico 279.816,83 67.160,00 346.976.83 Equipamento de transporte 597.028,75 73,485,36 670.514,11 Ferramentas e utensílios 30.750,01 17.311,74 48.061,75 Equipamento administrativo 4.350,20 1.643.31 5.993,51 Outras mobilizações Corpóreas 3.628,22 104,00 3.732,22 915.574,01 179.449,02 1.095.023,03

37- Participações no capital subscrito por entidades colectivas

O Capital da empresa em 31 de Dezembro de 2009 estava inteiramente subscrito pela entidade colectiva Município de Pombal com 100% do capital, no montante de 325.000 euros.

Em Dezembro de 2009 o Município de Pombal adquiriu a parte respeitante à ADILPOM - Associação de desenvolvimento de iniciativas locais de Pombal, no valor de 15.000,00 Euros e reforçou o Capital Social da PMUGEST em 250.000,00 Euros, ficando assim o Capital Social em 325.000 euros.

38 - Número e valor nominal das quotas subscritas

Firma	
	Valor Nominal
ocio	
NICÍPIO DE POMBAL	325.000 Euros

40 - Movimentos dos capitais próprios

				(EUROS
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	75.000,00	250,000,00		325.000,00
57-Reservas	11.411,00			11.411,00
Resultados Transitados	214.283,58	7.400,21		221.683,79
88 - Resultado líquido do exercício	7.400,21	4,089,77	7,400,21	4.089,77
TOTAIS	308.094,79	261.489,98	7.400,21	562.184,56

41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas

(EUROS

		,
Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		4.285,79
Compras		60.425,65
Regularização de existências		
Existências finais		1.629,79
Custos no exercicio		63.081,65

H Wing



44 - Repartição das vendas e prestações de serviços

 (EUROS)

 Prestação de Serviços
 Valor

 Mercado Interno
 833.820,67

 Total
 833.820,67

45 - Demonstração dos resultados financeiros

(EUROS)

Custos e perdas -	Exercícios		ь	Exercícios	
	2009	2008	Proveitos e Ganhos	2009	2008
681-Juros suportados	2.189,67	5.640,17	781-Juros obtidos	129,22	67,01
686-Descontos de p.p Concedidos	0,57	0,01	786-Descantos de p.p obtidos	1.607,46	1.650,67
685-Diferenças de câmbio			785-Diferenças de câmbio		<u> </u>
desfavoráveis			favoráveis		
688-Outros custos e perdas			788-Outros proveitos e ganhos		
financeiros	155,20	200,47	financeiros	7,80	
Resultados financeiros	-600,96	-4.122,97	Resultados financeiros		
Total	1.744,48	1.717,68	Total	1.744,48	1.717,68

46 - Demonstração dos resultados extraordinários

(EUROS)

Custos e perdas	Exercícios		Drougias a Contra	Exercícios	
	2009	2008	Proveitos e Ganhos	2009	2008
694-perdas em imobilizações			793-ganhos em Existencias	15,15	
695-Multas e penalidades		244,76	794-Ganhos em Imobilizações		166,67
697-Correcções refex anteriores	8.294,11		797-Correcções refex anteriores		139,10
698- Outros Custos e Perdas Extrordinárias	412,27	34,46	798- Outros Poveitos e Ganhos Extraordinárias	208,29	1.755,28
Resultados extraordinários	-8.482,94	1.781,83	Resultados extraordinários	8.706,38	166,67
Total	223,44	2,061,05	Total	8.929,82	2.227,72

Pombal, 31 de Março de 2010

O Técnico Oficial de Contas

Filipe Manuel Silva Leitão

A Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

per

INTRODUÇÃO

Examinámos as demonstrações financeiras de PMUGEST - POMBAL, 1. MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, EEM, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 1.087.228,88 euros e um total de capital próprio de 562.184,56 euros, incluindo um resultado líquido de 4.089,77 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

- É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações 2. financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e 3. independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

- O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e 4. as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

RUA DR. JOSE HENRIQUES VAREDA, 30 - 2°DTO - 2410-120 - LEIRIA

TEL 244 803 100 FAX 244 823 183

APARTADO 4050 . 2411-901

TLM 919 701 681 vitor valente@vvsroc pt

NIF 508 410 600 CAPITAL SOCIAL



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação 5. financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a 6. expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma 7. verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de PMU GEST - POMBAL, MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, EEM, em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Leiria, 19 de Abril de 2010

the think of

Vitor Valente, SROC, Unipessoal, Lda. (Inscrita sob o n.º 213)

LEIRIA

representada por

Dr. Vitor Manuel Simões Valente Revisor Oficial de Contas n.º 708

TEL. 244 303 100 FAX 244 828 195

RUA DRI JOSE HENRIQUES VAREDA, 30 - 2ºDTC | 2410-122



PMUGEST - POMBAL, MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, EEM,

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas

- 1. De acordo com o contrato da Sociedade e em cumprimento da Lei, o Fiscal Único apresenta o seu relatório e parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e demais documentos de Prestação de Contas da sociedade PMUGEST -POMBAL, MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, EEM, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009
- 2. No âmbito das competências legal e estatutariamente conferidas acompanhámos a gestão da sociedade, tendo procedido às verificações dos livros, registos e documentos e à conformidade da sua escrituração com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com observação dos requisitos legais.
- 3. O Conselho de Administração e os serviços da sociedade prestaram-nos todos os esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 4. O Balanço referido, a Demonstração de Resultados por natureza e os respectivos Anexos assim como o Relatório de Gestão estão elaborados de acordo com a Lei vigente, reflectindo com exactidão, não só a situação da empresa como também os resultados do exercício.
- 5. Nessa conformidade, emitimos a Certificação Legal de Contas, que se dá aqui como reproduzida.



- 6. Em conclusão, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza, e respectivos Anexos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.
 - b) Seja aprovada a proposta do Conselho de Administração para aplicação dos resultados.

Leiria, 19 de Abril de 2010

O Fiscal Único

Vitor Valente, SROC, Unipessoal, Lda.

representada por

Vitor Manuel Simões Valente

RUA DE JOSE HENRIQUES VARECA, 30 - 2 DTC - 2410-122 - LEIRIA

TEL 244 833 100 FAX 244 825 183

APARTADO 4850